



A IMPORTÂNCIA DE UMA EQUIPE QUALIFICADA EM SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Lucas Morais Neves, Italo Lima da Costa Falcão, Marcelo Milton de Paula Lima, Maria Clara de Freitas Damiano, Pedro Felipe Austregésilo de Alencar, Caroline Braga Souza

Contato com Autor Principal(Email):
lucasmoraisn@gmail.com

Objetivo: Um grande problema que ocorre na atualidade é o emocional, visto que, na era atual a velocidade de informação trouxe muitos benefícios, mas também malefícios, principalmente, para os jovens, os quais vivem em uma cultura de comparação entre eles. Cada vez mais jovens têm condições adversas de saúde mental, principalmente os mais vulneráveis, que vivem em ambientes de exclusão econômica e social. Sabe-se da extrema importância do apoio emocional para o desenvolvimento saudável de adolescentes, já que nessa fase muitos passam por conflitos internos e que, na maioria das vezes, precisam de uma abordagem multiprofissional. Nesse sentido, realizou-se uma ação com acadêmicos de medicina da faculdade Unichristus, com o intuito de ouvir adolescentes da escola pública Frei Tito, localizada no município de Fortaleza, no bairro Praia do Futuro II, no período de fevereiro a junho de 2023. O objetivo desse projeto foi observar e detectar princípios de alterações psicológicas, dos adolescentes da escola Frei Tito, que necessitem de uma intervenção de multiprofissionais, para que se possa minimizar eventuais prejuízos à saúde mental desses jovens. **Método:** Para realizar tal objetivo, foram utilizados panfletos, os quais abordavam maneiras de intervir e identificar adolescentes que, por ventura, estivessem passando por algum problema mental ou psicológico, como: ansiedade, tristeza ou, até mesmo, sinais de autoviolência. No panfleto, contemplava, também, locais situados em Fortaleza, que servem como apoio de escuta e ajuda para os alunos que necessitam.

Resultado: Diante do exposto, inferiu-se, pelos alunos de psicologia e da medicina, a necessidade de profissionais que saibam lidar com jovens em um ambiente escolar para auxiliá-los e escutá-los. Assim, percebeu-se uma relevância na interação entre os alunos e os profissionais que trabalham na escola, incluindo professores, cozinheiros, fiscais de corredor, porteiros, entre outros colaboradores da escola, para que possa haver uma mudança comportamental desses adolescentes. Pôde-se constatar que várias crianças e adolescentes sofrem de ansiedade, automutilação, bullying, preconceito racial, enfim, problemas relacionados à saúde mental. Notou-se que em cada sala, do oitavo e do nono ano, alunos passam por alguma condição psicológica específica e expressam esse sentimento de alguma forma, por exemplo, no modo de se vestirem e/ou se isolando. Foi observado o caso específico de uma aluna, a qual fazia uso de casaco, mesmo a escola sendo quente, uma situação presenciada que escondia um ato de autoviolência. Também foram reparados diversos alunos que se retraem nos cantos da sala, demonstrando dificuldade de interação social, devido a problemas como bullying. **Conclusão:** Conforme analisado, foi percebido a falta de preparo de alguns funcionários para abordar essa parcela de adolescentes que precisam de uma atenção e de uma ajuda especializada. Conclui-se que é de fundamental importância o recurso profissional da psicologia nas escolas para escutar e aconselhar os adolescentes e colaboradores.